

# Derrotar o MEIC!

## Impor o controlo estudantil!

A autonomia da nossa universidade está seriamente ameaçada; o Meic do senhor Cardia pretende impor-nos um reitor da sua confiança, que, aplique na escola a política anti-operária e anti-estudantil do governo de Soares, vendido a Eanes, PPD e CDS.

A exoneração do prof. Teixeira Ribeiro, sem a consulta prévia da população escolar, é um atentado à soberania dos órgãos de gestão democrática, e, o que se pretende destruir com esta medida é precisamente esse funcionamento democrático.

Para que a Academia tomasse posição, reuniu-se dia 28 de Setembro uma Assembleia Magna. Aí, foram apresentadas duas propostas fundamentais e várias posições foram expressas. Vejamos algumas delas:

A UEC, afirmou que o único modo de responder ao ataque do Meic, era impedir a exoneração do reitor, e, coloca a questão principal na manutenção de Teixeira Ribeiro.

Para estes colegas, pelos vistos pouco importa a função que tenha o reitor, o papel que desempenha na execução ou não da política governamental. Para a UEC, de igual modo do que para o governo de Soares, o IMPORTANTE é ter no cargo de reitor uma pessoa fiel à sua política, neste caso T. Ribeiro que como se sabe, foi um bom executor da política dos IV e V governos provisórios. No fim de contas, a oposição UEC/MEIC é devida à escolha da pessoa e não devida à defesa da autonomia universitária.

A UDP, tendo vergonha de defender a pessoa de Teixeira Ribeiro, rodeia o problema, dizendo que tem diferenças políticas com ele, mas, para repudiar a medida do MEIC tem de se exigir que este fique como reitor, dizem. Esta posição, fazendo o jogo da política da UEC, em nada serve como um passo em frente na luta pelo controlo estudantil-docente da Universidade, na gestão democrática para a qual seria decisivo a eleição dum reitor, para assegurar a autonomia face ao Meic e ao Governo.

Quanto à LCI, tem uma posição ambígua e confusa. Primeiro, quando se opõem à medida do Meic, não se pronuncia pela eleição democrática do reitor pela população escolar; e, na A. Magna acaba por votar na proposta da UEC/UDP.

O secretariado nacional da JS, afirma por seu lado o apoio à medida do Meic. Diz o seguinte este Secretariado:

"... independentemente de julgar acertada o princípio de, na nomeação do reitor, se consultarem os diversos órgãos universitários por um processo a definir, a JS não pode deixar de manifestar a sua concordância com a decisão do MEIC..."

Não se pode defender a autonomia universitária defendendo a intervenção do MEIC, que é o que faz o Secretariado Nacional da JS.

Há duas questões que devemos distinguir: - uma a defesa da autonomia universitária e, esta passa por impedir totalmente qualquer intervenção do ministério.

- quem deve eleger as direcções.

### A NOSSA POSIÇÃO !

Para nós, ASJ, a questão principal é defender a gestão democrática da Universidade. Somos contra Teixeira Ribeiro como reitor, pois este defendeu a política governamental (por ex. o serviço cívico); contudo ao ataque do MEIC de nos querer impor um reitor, devemos responder com o repúdio por essa medida, sendo contra a exoneração do reitor, mas, isso não basta! O ataque do MEIC é dirigido ao controlo que estudantes e docentes efectuam na Universidade, realizando Assembleias Magnas, RGAs discutindo programas e elegendo os órgãos de gestão. Assim temos de demonstrar ao governo que es-  
tamos dispostos a continuar a luta pela organização democrática da Academia.

Digamos: -Basta de reitores nomeados pelo governo!

-Que seja a academia a eleger um reitor!

Só desta forma lutaremos consequentemente contra as medidas do MEIC que visam destruir as nossas conquistas, avançando para um forte controlo estudantil-docente da escola; para o qual o reitor não será mais o representante do governo na escola, mas um

elemento que sendo responsável perante o conselho universitário, assuma a direcção pedagógica do conjunto da universidade.

**COMO PROSSEGUIR A LUTA!**

A A.Magna aprovou a proposta de repúdio à manobra do MEIC e que T.Ribeiro ficasse como reitor.

Para nós esta proposta tem grandes limitações mas não será por isso que nos isolaremos da luta. Neste momento colocam-se-nos duas grandes tarefas:

1) IMPEDIR QUE O REITOR NOMEADO PELO MEIC OCUPE AS SUAS FUNÇÕES !

2) Levar a discussão a todas as faculdades sobre a forma de eleição do reitor e prepará-la, conforme consta do programa da D.G. da AAC, votado pelos estudantes.

A posição da DG de repudiar a intervenção do MEIC na exoneração de T.Ribeiro, tem de ser consequentemente levada à prática e, os companheiros da DG devem assumir as suas responsabilidades na aplicação do seu programa associativo e, de conjunto com os estudantes socialistas que nele votaram, mobilizarem-se para preparar a eleição de novo reitor.

**CONTRA A INTERVENÇÃO DO MEIC !**

**PELA DEFESA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA !**

**PELA ELEIÇÃO DEMOCRÁTICA DO REITOR !**

COIMBRA, 6 de OUTUBRO de 76

**ALIANÇA SOCIALISTA DA JUVENTUDE (organização de juventude do PRT)**



**Aliança Socialista da Juventude**